



ASSEMBLEIA GERAL FESERPAE - ASOCIACION DE RAZAS PORCINAS AUTOCTONAS EXTENSIVAS DEL SUDOESTE DE EUROPA

Texto por: Filipa Duarte, Técnica da ACPA

Por ocasião da realização do IX Simpósio Internacional do Porco Mediterrânico, que decorreu em Portalegre entre 3 e 5 de Novembro de 2016, reuniu a FESERPAE numa assembleia geral.

Nesta reunião, para além de ser a dada as boas vindas à recém inclusão da Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bísara (Portugal) e da Associação de Produtores de Porco Basco (França), foi ainda elaborado o plano de atividades para o primeiro trimestre de 2017, onde se destaca:

- › Elaboração de um folheto para cada raça autóctone, historial, modo de produção, produtos, apresentação da FESERPAE e seus objetivos e ações;
- › Levantamento de problemas e preocupações de cada raça, para posterior discussão com os respetivos ministérios de cada país;
- › Organização de um evento em Bruxelas, no Parlamento Europeu, com o intuito de apresentar a FESERPAE, as raças autóctones e as suas particularidades produtivas;

PRIMEIRAS JORNADAS DE OURIQUE CAPITAL DO PORCO ALENTEJANO, UM DESTINO TURÍSTICO EM DESENVOLVIMENTO

Texto por: Pedro Camacho, Técnico da ACPA

A aposta na valorização das marcas da identidade local tem sido um dos pilares da estratégia de desenvolvimento do concelho de Ourique como “Capital do Porco Alentejano”.

O Município de Ourique realizou as “Primeiras Jornadas de Ourique Capital do Porco Alentejano, um destino turístico em desenvolvimento”, no passado dia 25 de novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Ourique.

O evento contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Ourique, Marcelo Guerreiro, e ainda com as intervenções do Presidente da Entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo, António Ceia da Silva; de David Bento sobre o turismo experiencial; de José Santos sobre o turismo do montado e de Fernando Completo sobre turismo rural.

O evento pretendeu mobilizar os técnicos de turismo, os empresários de hotelaria e da restauração e os restantes agentes da economia local para uma estratégia integrada de

potenciação da marca “Capital do Porco Alentejano” como âncora da dinamização turística do território de Ourique.

Num ano excepcional para o turismo em Portugal, o evento pretendeu consolidar o caminho percorrido na afirmação do Mundo Rural, ancorado na marca “Capital do Porco Alentejano”, identificar riscos e oportunidades como destino turístico diferenciador e prosseguir a estratégia da dinamização da economia de Ourique.



FEIRA DO MONTADO 2016

Texto por: Pedro Camacho, Técnico da ACPA

Entre os dias 30 de Novembro e 04 de Dezembro, decorreu em Portel, a XVII Feira do Montado. Como já vem sendo tradição, a ACPA esteve presente no evento com um stand, onde promoveu o Porco de Raça Alentejana, assim como os seus produtos derivados com Nome Qualificado dos quais a ACPA é Entidade Gestora, como o “Presunto ou Paleta de Barrancos DOP”, “Presunto ou Paleta IGP de Santana da Serra”, “Presunto ou Paleta do Alentejo DOP” e “Carne de Porco Alentejano DOP”, tendo sido explicado aos visitantes a superior qualidade dos mesmos e a mais-valia da garantia obtida aquando da compra de um produto qualificado.

ACPA PARTICIPA NO PROJETO ALENTEJO CIRCULAR

Texto por: Filipa Duarte, Técnica da ACPA

No passado dia 14 de Dezembro de 2016, foi apresentado o projeto “Alentejo Circular” no Auditório do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA), em Évora, onde a ACPA esteve presente.

Esta ação, no âmbito do Portugal 2020, é uma parceria entre o ISQ e a Universidade de Évora.

O projeto tem como objetivo «sensibilizar e mobilizar os agentes económicos do Alentejo nas fileiras do azeite, vinho e suinicultura para a adoção do modelo da economia circular e seus benefícios», através da caracterização das fileiras em questão em matéria de boas práticas na utilização eficiente de recursos e reutilização de resíduos, identificação das melhores técnicas e tecnologias e disseminação desta informação para as empresas do setor, através da promoção de sessões de informação, sensibilização e networking entre empresas.

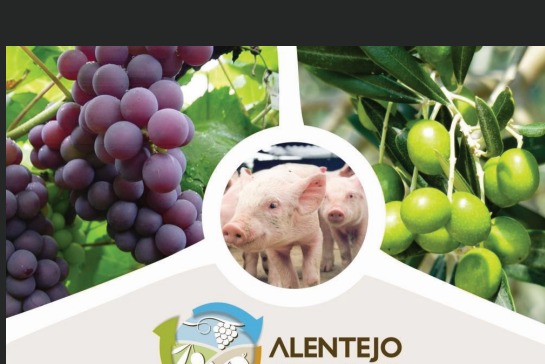
Outras informações e recomendações para o sucesso da campanha:

- › Os certificados de abate, documento essencial para que ocorra a entrada dos animais no matadouro, só são emitidos pela entidade inspetora mediante pagamento das faturas em atraso, pelo que é recomendável a liquidação das faturas pendentes atempadamente.
- › Todo e qualquer documento que suscite dúvidas, deverá ser solicitada informação à ACPA. Alguns deles encontram-se no arquivo da ACPA.

- › Verificar se todos os lotes de animais em engorda, e também as reprodutoras para as explorações de ciclo completo, cumprem o prazo de vacinação no âmbito do Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky. Caso contrário, à data de saída para abate, os serviços da DGAV não emitirão a guia de abate.

› As biopsias e pesagens são serviços que a ACPA dispõe para que os requisitos impostos pelos contratos sejam cumpridos e, conseqüentemente as varas sejam remuneradas pelo melhor preço, conforme acordado em contrato.

› O carregamento dos animais para abate deverá decorrer num local apropriado e de fácil acesso para os camiões.› Aos lotes de animais a carregar não poderá ser administrado alimento nas 24 horas antecedentes. Se o contrário for detetado em matadouro, o lote sofrerá uma penalização de 3% no total do seu peso vivo, conforme descrito em contrato.



PECUÁRIA – NOVO PERÍODO DE RETENÇÃO

Ao abrigo do Regulamento UE nº 1307/2013 que estabelece a possibilidade de revisão nacional no âmbito dos regimes de apoio associado, com efeitos a partir de 2017, e com o objetivo de forçar a obrigação de retenção dos animais no período de maior disponibilidade forrageira, considerou-se adequado alterar os períodos de retenção para as espécies de efetivos bovinos, ovinos e caprinos, no sentido da sua antecipação e redução.

Neste sentido, o despacho do gabinete do ministro da Agricultura estabelece que, a partir de 2017, se considere período de retenção o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de abril de cada ano para bovinos, ovinos e caprinos. O diploma para a bovina ainda a oportunidade para eliminar a obrigação de indicar o número de ovelhas e de cabras na respetiva candidatura, contribuindo assim para a simplificação administrativa.

É intenção do Ministério alterar também os períodos de retenção destas espécies nas ajudas do PDR, nomeadamente nos apoios às raças autóctones, de modo a serem os mesmos para todas as ajudas.

MEDIDAS CONTRA A SECA

No dia 20 de Outubro, foi anunciado pelo Ministro da Agricultura, Dr. Luís Capoulas Santos, a adoção de medidas urgentes para apoiar os produtores pecuários das zonas mais afetadas pela seca, correspondentes aos concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa.

As medidas de apoio consistem num montante global de três milhões de euros que se destinam a financiar a abertura de furos para captação de água, aquisição de equipamentos de bombagem e equipamentos de transporte de água.

Cada beneficiário pôde apresentar uma candidatura única, através de formulário até ao passado dia 21 de Novembro. O valor será concedido até um valor máximo de 10 mil euros por candidatura sob forma de subvenção não reembolsável, até ao limite de 80% ou 50% da despesa elegível, consoante o beneficiário tenha ou não seguro agrícola.

A DRAP Alentejo fará a verificação dos prejuízos declarados até dia 15 de Dezembro, devendo o investimento ser concretizado até ao dia 31 de Dezembro de 2016.

SAA - SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA

Não corra riscos!

Cumpra as normas de Condicionalidade:

- Ambiente
- Fitossanidade
- Saúde Pública
- Bem-estar Animal
- Saúde Animal
- Boas Condições Agrícolas e Ambientais

Proteja as suas ajudas e adira ao serviço que lhe permite cumprir a Condicionalidade na sua exploração.

Contacte a ACPA através do Tel.: 286 518 030

